



Trama Verde e Azul

Discente: Isabela Sartori

Disciplina: Planejamento Urbano e Conservação
Ambiental 2025.1

Análise do Artigo traduzido:

Das passagens de caça à Trama Verde e Azul (restauração ambiental):
50 anos de evolução para atenuar a fragmentação dos meios naturais
na França

Le Naturaliste canadien



**Des passages à gibier à la Trame Verte et Bleue : 50 ans
d'évolution pour atténuer la fragmentation des milieux
naturels en France**

Jean Carsignol

Volume 136, numéro 2, printemps 2012

Routes et faune terrestre : de la science aux solutions

URI : <https://id.erudit.org/iderudit/1009111ar>

DOI : <https://doi.org/10.7202/1009111ar>

[Aller au sommaire du numéro](#)

Éditeur(s)

La Société Provancher d'histoire naturelle du Canada

ISSN

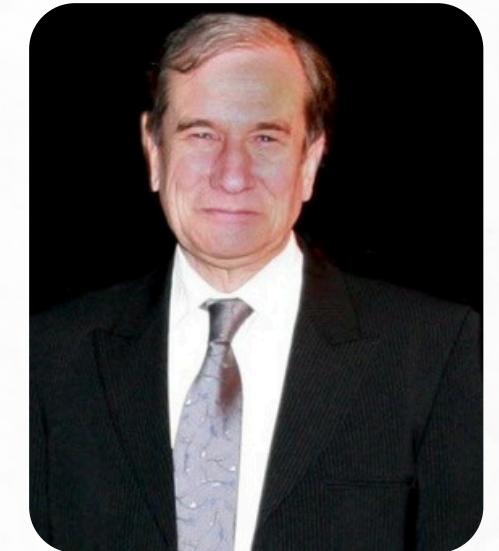
0028-0798 (imprimé)

1929-3208 (numérique)

[Découvrir la revue](#)

Résumé de l'article

Les premiers passages pour le gibier sont construits, en France, dans les années 1960. Dès 1980, les espèces gibiers ne sont plus les seules considérées et les caractéristiques des passages s'améliorent. À partir de 2007, « le Grenelle de l'environnement », une initiative gouvernementale, va placer la conservation de la biodiversité et la lutte contre la fragmentation du territoire au rang de priorité nationale, avec en toile de fond un ambitieux projet de réseaux écologiques. Ce projet porte le nom de Trame Verte et Bleue. Cette situation nouvelle se traduit par des pratiques innovantes en matière de construction des passages à faune et l'émergence d'une politique de requalification des infrastructures existantes. Dans cet article, l'auteur présente un bilan de l'évolution des mesures destinées à éviter ou réduire la fragmentation des milieux ainsi que le concept de Trame Verte et Bleue.



Autor: Jean Carsignol

Atua há cerca de quatro décadas na coordenação de guias técnicos sobre desfragmentação de infraestruturas na França, utilizando práticas científicas e de engenharia para reduzir o impacto negativo da infraestrutura no meio ambiente

Nesse artigo, o autor apresenta um balanço da evolução das medidas destinadas a evitar ou reduzir a fragmentação do meio ambiente, bem como, o conceito de “Trama Verde e Azul”

Transporte como fragmentador do território

O desenvolvimento das redes de transporte tem como dedução, a fragmentação dos habitats da fauna



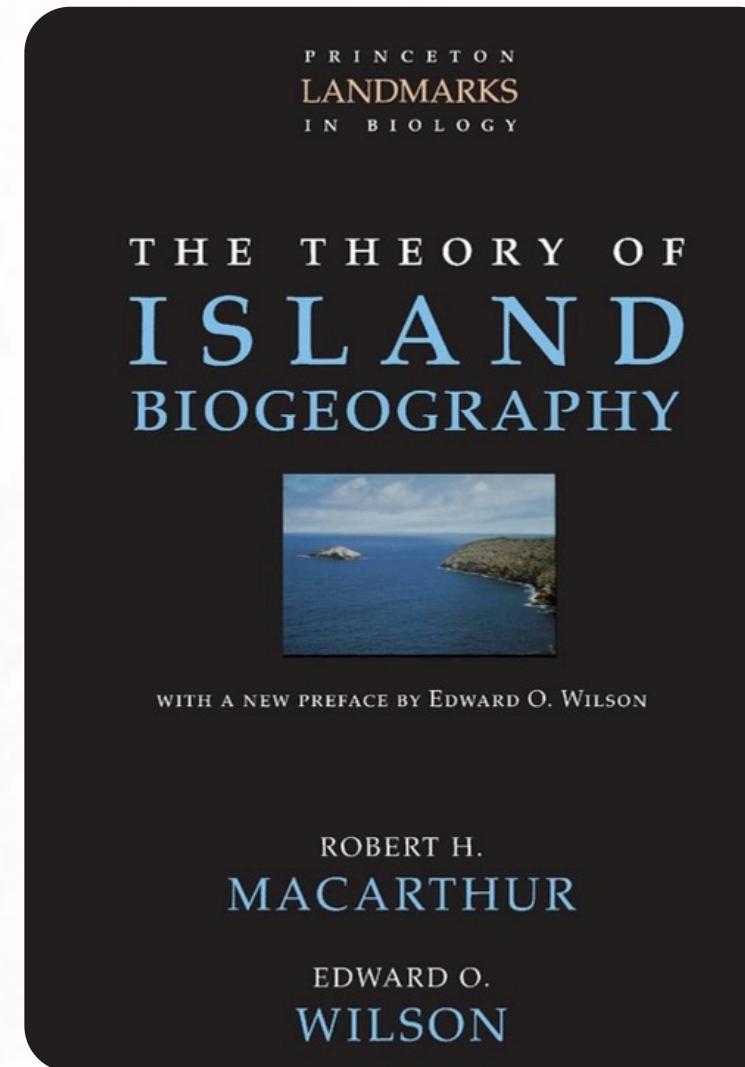
Mapa indicando as vias principais de transporte na França



Mapa indicando as vias principais de transporte em Paris

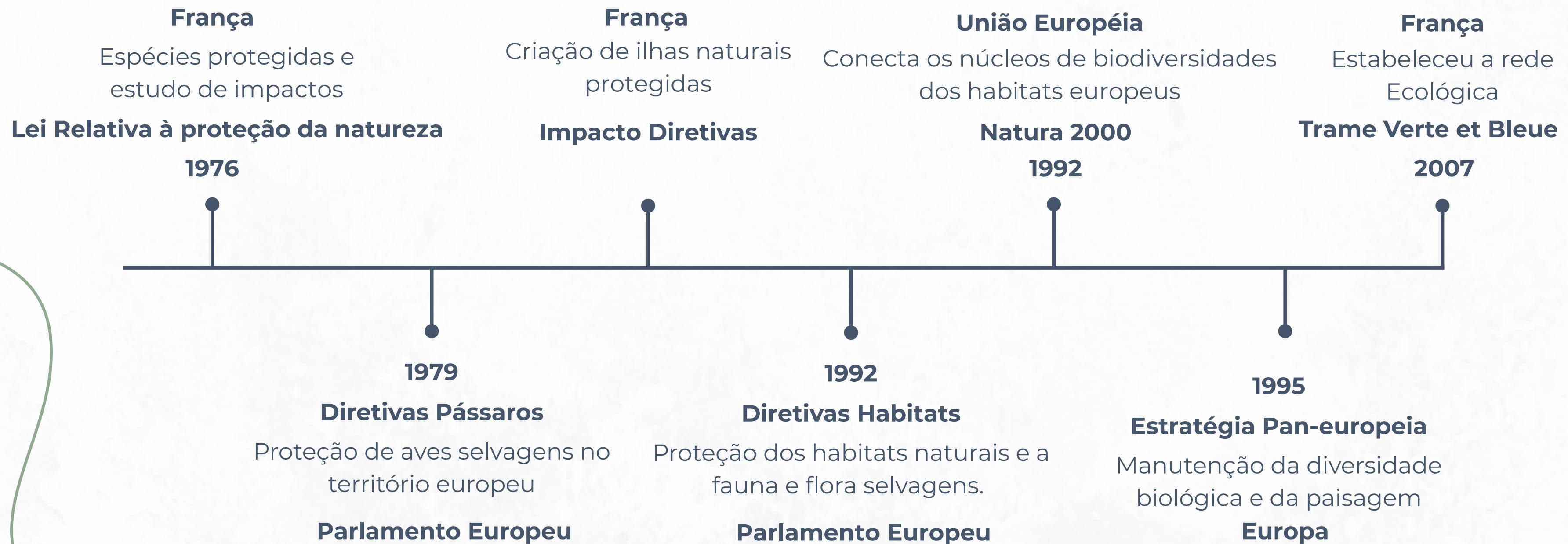
A Teoria Biogeográfica das Ilhas

-Wilson e Mc Arthur (1967)



- **Equilíbrio entre imigração e extinção:** equilíbrio entre a chegada de novas espécies (imigração) e a perda de espécies (extinção).
- **Tamanho da ilha importa:** Ilhas maiores sustentam mais espécies porque têm mais habitat e recursos e taxas de extinção menores.
- **Distância do continente também importa:** Ilhas mais próximas do continente recebem mais espécies.
- **Existe um número de espécies "equilibrado":** A combinação da taxa de imigração e extinção leva a um número estável de espécies em cada ilha, chamado de ponto de equilíbrio.

Cronologia proteção das espécies



Trama Verde e Azul

2009

Lei Grenelle I

Criação da Trama Verde e
Azul até 2012

Consenso foi obtido sobre a necessidade de definir a **rede ecológica nas áreas protegidas** e sobre a necessidade de proteger as **espécies patrimoniais ameaçadas.**

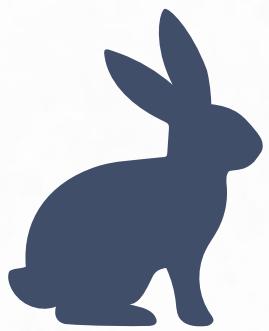
2010

Lei Grenelle II

Integração da biodiversidade ordinária

As espécies e os espaços comuns também recebem atenção especial, considerando que, se não forem tomadas precauções, **as espécies banais de hoje, serão as espécies raras de amanhã.**

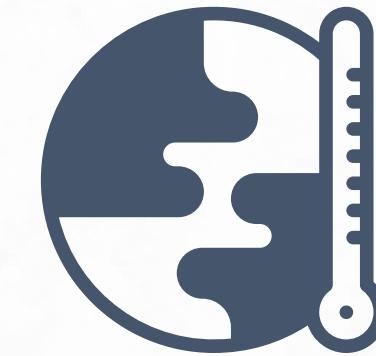
Objetivos TVB



Reducir a
fragmentação dos
espaços;



Permitir o
deslocamento
das espécies;



Facilitar as
trocas
genéticas;

Preparar a adaptação das
espécies da flora e da fauna às
mudanças climáticas;

3 níveis de atuação



Nacional

Escolhas estratégicas, guias
metodológicos e técnicos.



Regional

Relação Estado-Região. Liderado
pelos prefeitos e líderes regionais
com o objetivo de agregar parceiros.



Local

Integração com
documentos de urbanismo
e projectos operacionais.

O dispositivo da TVB compreende:



Parque Nacional Écrins-sudeste da França , nos Alpes Delfinados

Zonas nodais de biodiversidade

Correspondentes às áreas protegidas, áreas inventariadas e espaços reconhecidos como fundamentais para a biodiversidade.



Parque Urbano Bois de Boulogne-Paris, França

Continuums

Sub trama florestal, prados, meios ambientes termófilos, etc.)



Ecoponte de Viry-Viry, França

Corredores ecológicos

Permitam conectar as zonas nodais aos continuums.

Passagens de Fauna

1960

Passagens voltadas para caça, com características inadequadas.

TIPOLOGIAS DE PASSAGENS

Tipo I – Pequenos bueiros: usados por pequenos mamíferos (ex. ouriços, texugos).

Tipo II – Passagens para anfíbios: dutos específicos com inspiração na Suíça e Alemanha.

Tipo III – Passagens mistas hidráulicas: permitem travessia em cursos d'água de vários tamanhos.

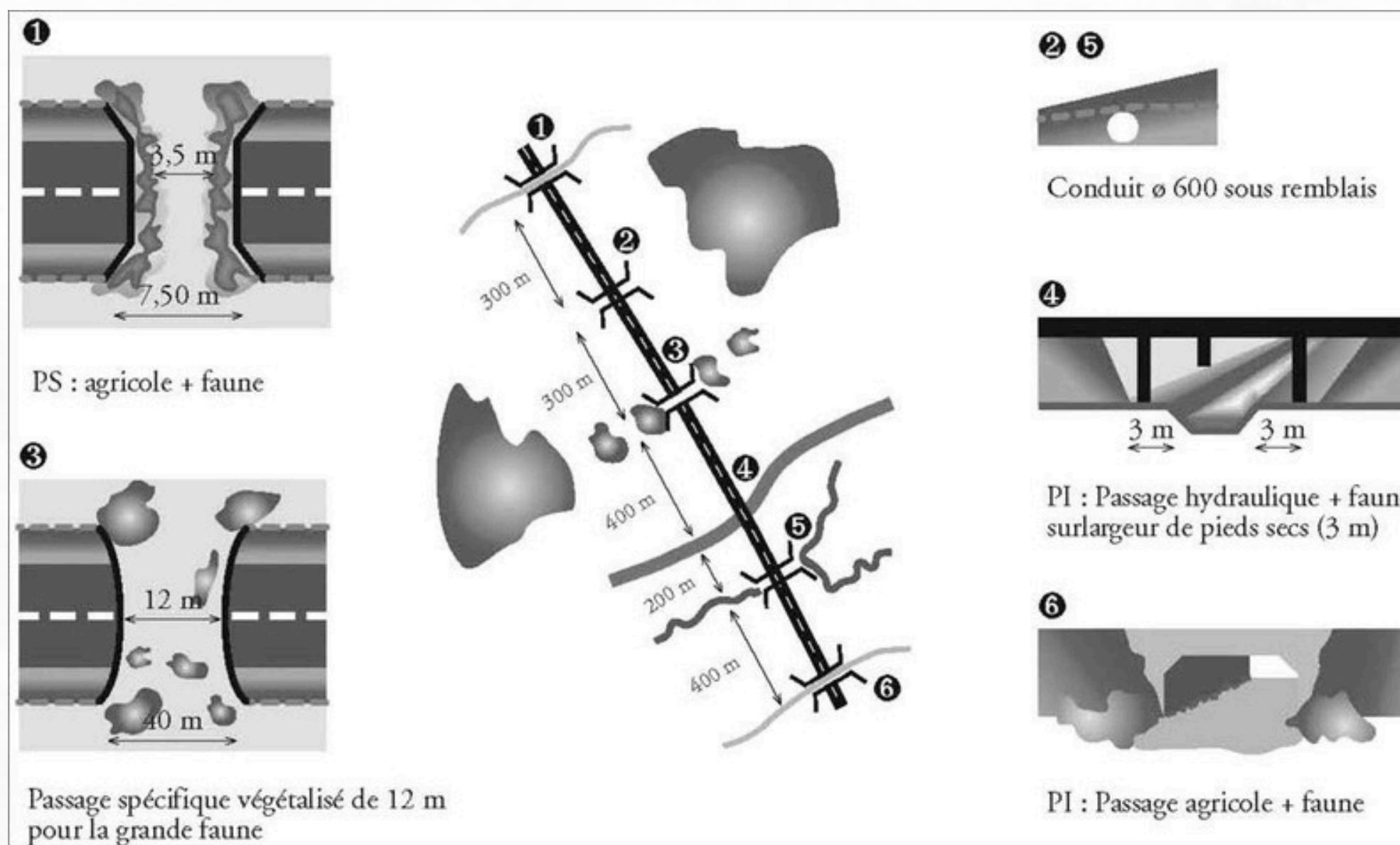
Tipo IV – Passagens agrícolas/florestais: combinam uso humano e da fauna.

Tipo V e VI – Passagens específicas superiores/inferiores para várias espécies (inclusive grandes).

Tipo VII e VIII – Viadutos e trincheiras cobertas: recriam grandes corredores ecológicos.

Recomendações de utilização

Mistura de estruturas: Integração entre passagens hidráulicas, florestais e agrícolas, evitando calçadas ou asfaltos que afastem os animais.



Distâncias

- Grandes animais: a cada 3–5 km.
- Pequenos animais: idealmente a cada 300 m.
- Áreas sensíveis: até a cada 30 m (ex. para anfíbios).

Requalificação como alternativa

Com o fim da expansão de muitas estradas, a França foca na modernização ecológica da malha viária antiga, com duas motivações:

Trama Verde e Azul

Necessidade de aplicar a política nacional que visa restaurar a conectividade ecológica.

Crise econômica (2008–2009)

Investimentos em infraestrutura ecológica para gerar empregos e valor ambiental reativando o setor de construção.

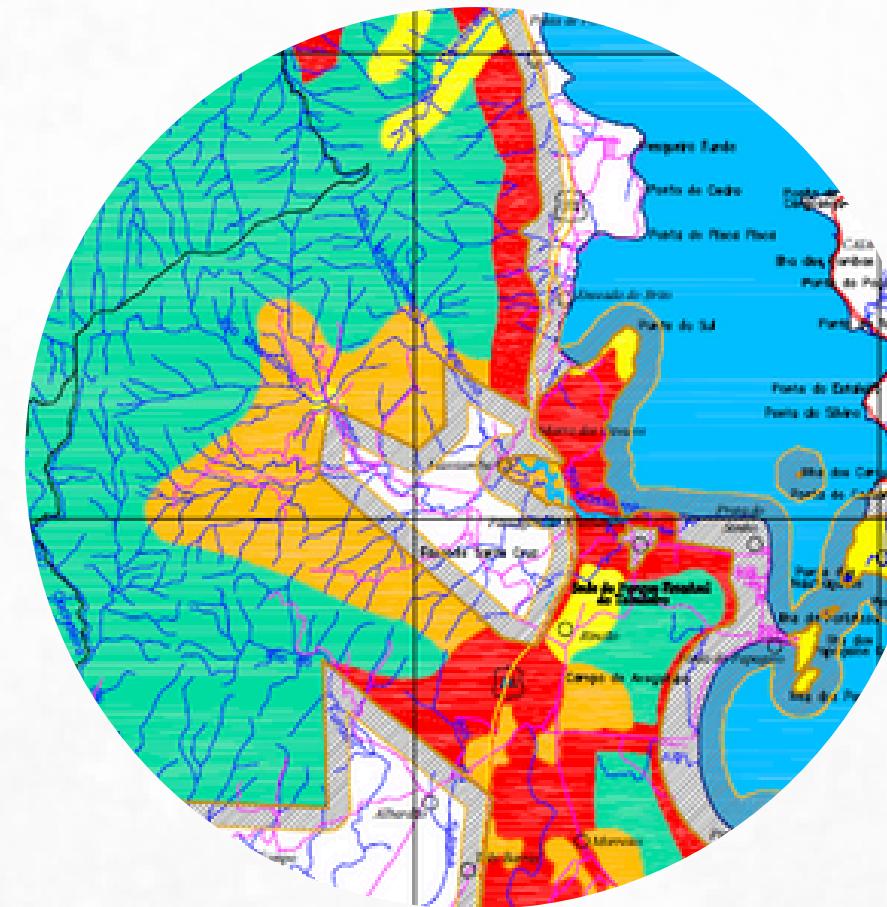
Pacote Verde Autoestrada

- Investiu €470 milhões (2009–2012);
- €15 milhões voltados à biodiversidade;

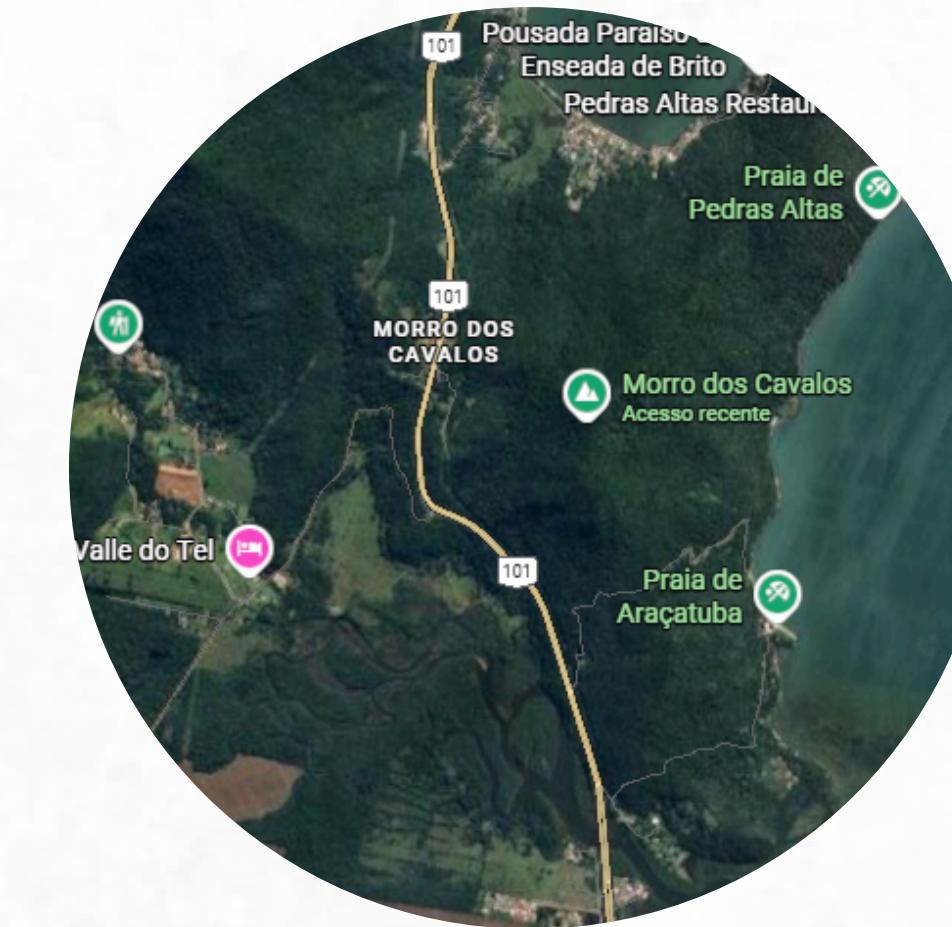
A requalificação é, portanto, uma via interessante para responder aos objetivos da Trama Verde e Azul, pois ela permite melhorar a rede ecológica atual trabalhando sobre infraestruturas existentes.

Perspectiva da Legislação Brasileira

PARQUE ESTADUAL SERRA DO TABULEIRA - MORRO DOS CAVALOS (BR-101)



Considerada Zona de Recuperação especial da Serra do Tabuleiro



Divisão do território ocasionada pela BR-101

Perspectiva da Legislação Brasileira

PARQUE NATURAL MUNICIPAL MANGUEZAL DO ITACORUBI - AV. DA SAUDADE



Considerada APP de Manguezal,
protégida como Parque Natural
Municipal



Divisão do território
ocasionada pela Av. da
Saudade

REFERÊNCIAS

Carsignol, J. (2012). Des passages à gibier à la Trame Verte et Bleue : 50 ans d'évolution pour atténuer la fragmentation des milieux naturels en France. *Le Naturaliste canadien*, 136(2), 76–82.
<https://doi.org/10.7202/100911ar>

MacArthur, R.H. et E.O. Wilson, 1967. *The theory of island biogeography*. Princeton University Press, Princeton, 224 p.